

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JANEIRO A JUNHO '07

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade (PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	JUNHO / 07						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
RENDA FIXA (I)								
Quotas de FIF:	879.686	81,0%	508.685	66,7%	1.388.371	75,0%	"B": ATÉ 100%	ATÉ 90%
RENDA VARIÁVEL (II)								
CARTEIRA DE AÇÕES EM MERCADO:								
- Quotas de Fundos de Ações	20.972	1,9%	253.065	33,3%	274.037	13,6%	"C": ATÉ 100%	ATÉ 80%
CARTEIRA DE OUTROS ATIVOS								
- Debêntures Hauscenter S/A	14.701	1,4%	-	-	14.701	0,8%		
- Debêntures Serra Azul Water Park S/A	10.840	1,0%	-	-	10.840	0,6%		
SUB-TOTAL	25.541	2,4%			25.541	1,5%		
TOTAL (II)	46.513	4,3%	253.065	33,3%	299.578	15,1%	"B": ATÉ 50%	ATÉ 10%
							"C": ATÉ 50%	ATÉ 50%
IMÓVEIS (III)								
CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:								
- Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P. (Morumbi Shopping - participação = 10,115%)	63.855	5,9%	-	-	63.855	3,5%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. das Nações Unidas, 12.495 - S.P.	24.176	2,2%	-	-	24.176	1,3%		
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	12.621	1,2%	-	-	12.621	0,7%		
- Rua Itapaiúna, 2.434 - S.P.	9.049	0,8%	-	-	9.049	0,5%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Engº Luis Carlos Berrini, 1.400 - S.P.	2.736	0,3%	-	-	2.736	0,1%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	750	0,1%	-	-	750	0,0%		
SUB - TOTAL	113.187	10,5%	-	-	113.187	7,0%		
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO:								
- Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas	22.541	2,1%	-	-	22.541	1,2%		
SUB - TOTAL	22.541	2,1%	-	-	22.541	1,2%		
TOTAL (III)	135.728	12,6%	-	-	135.728	8,2%	ATÉ 11%	ATÉ 26%
EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS (IV)	22.486	2,1%	-	-	22.486	1,5%	ATÉ 15%	ATÉ 15%
TOTAL (I + II + III + IV)	1.084.413	100,0%	761.750	100,0%	1.846.163	100,0%		

(*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Atestamos que a Entidade tem recebido regularmente as prestações dos valores a receber referentes à venda dos imóveis situados na Avenida das Nações Unidas 12.495 e na Engº Luís Carlos Berrini 1.400, bem como, as referentes à alienação das cotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário. Portanto, diminuindo a alocação de seus investimentos no segmento imobiliário e cumprindo seu plano de enquadramento desse segmento.

Nos demais segmentos atestamos que os investimentos estão em consonância com a Resolução 3456 e a Política de Investimentos.

Plano "C"

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução 3456 e a Política de Investimentos.

1.2) RENTABILIDADE:

1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JAN A JUN' 07 (%)
Renda Fixa	12,66
Renda Variável	18,77
Debêntures	1,03
Imóveis	6,27
Empréstimos a Participantes	6,46
Total	11,43

1.2.2) PLANO "C":

GESTOR	JAN A JUN' 07 (%)	
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
ABN AMRO	13,37	20,66
Bradesco	12,82	20,00
Itaú	13,47	20,21
HSBC	13,09	19,35
Western	13,66	20,73

Meta Atuarial (IPC-DI/FGV + 6%aa)	5,55	Benchmark	20% Selic+30% IMA-C5+50% IMAB	IBrX-50
			13,35	19,53

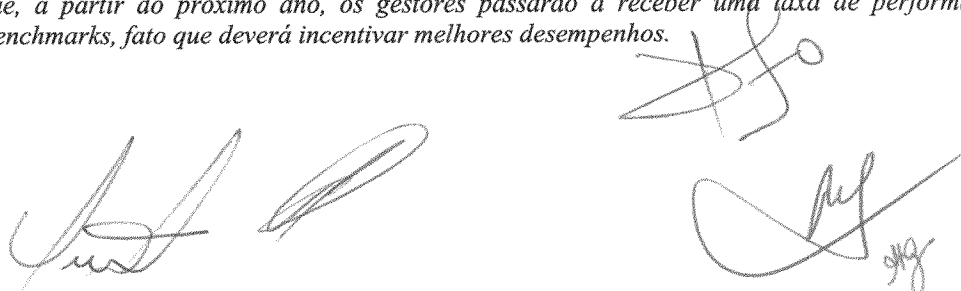
MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Verificamos que, exceto no segmento de debêntures, a rentabilidade alcançada pelos diversos segmentos e a total superam a meta atuarial. Quanto à rentabilidade das debêntures essa situação desfavorável provavelmente será revertida em breve, pois atestamos que a Entidade tem progredido nas negociações para a alienação das debêntures da Hauscenter e do Serra Azul Water Park.

Plano "C"

No segmento de Renda Variável a rentabilidade média atingida pelos gestores esteve em linha com a do benchmark, embora individualmente 1 gestor não tenha conseguido superá-la. Por outro lado, no segmento de Renda Fixa o desempenho foi um pouco pior e dois gestores não conseguiram superar o benchmark. Atestamos que a Entidade está fazendo esforços para melhorar essa situação, uma vez que, fomos informados que, a partir do próximo ano, os gestores passarão a receber uma taxa de performance se a rentabilidade obtida superar a dos benchmarks, fato que deverá incentivar melhores desempenhos.



1.3) CONTROLE DE RISCO (DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP - JAN A JUN' 07 (%)
Renda Fixa	7,11
Renda Variável	13,22
Debêntures	-4,52
Imóveis	0,72
Empréstimos a Participantes	0,91
Total	5,88

(*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial (IPC-DI/FGV + 6% aa).

1.4) CUSTOS DA GESTÃO:

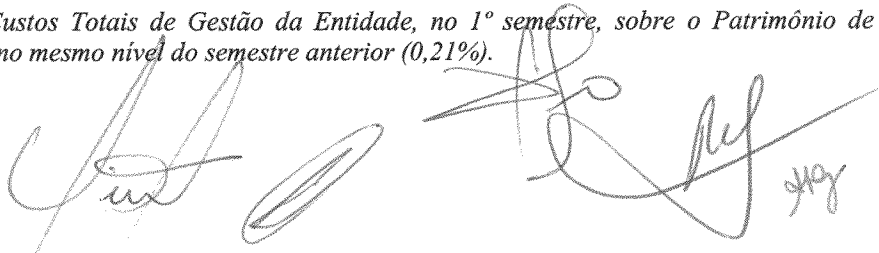
I - GESTÃO INTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANOS "B" + "C"	
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	%
- Salários e Encargos	239	559			798	23,3
- Tecnologia da Informação	77	179			256	7,5
- Despesas Gerais	60	140			200	5,8
- Alojamento (Aluguel / Condomínio)	36	83			119	3,5
- Impostos e Taxas	26	60			86	2,5
- Controladoria	27	63			90	2,6
- Consultorias	19	45			64	1,9
- Avaliações Atuariais	9	21			30	0,9
- Auditorias	13	29			42	1,2
- Honorários Advocáticos	18	43			61	1,8
SUB-TOTAL	524	1.222	-	-	1.746	51,0

II - GESTÃO EXTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANOS "B" + "C"	
	R\$ MIL		R\$ MIL		R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	505	430			935	27,3
- Corretagem	-	235			235	6,9
- Custódia	145	124			269	7,9
- Taxa Fiscalização CVM	40	27			67	2,0
- Auditorias	31	73			104	3,0
- Despesas Gerais	21	48			69	2,0
SUB-TOTAL	742	937	-	-	1.679	49,0

TOTAL (I + II)	1.266	2.159	-	-	3.425	100,0
-------------------------	--------------	--------------	----------	----------	--------------	--------------

MANIFESTAÇÃO

Representatividade dos Custos Totais de Gestão da Entidade, no 1º semestre, sobre o Patrimônio de Investimentos, é de 0,19%, situando-se praticamente no mesmo nível do semestre anterior (0,21%).



2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

2.1) D.R.A.A. (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.005	2.006
Taxa Real Anual de Juros	6,0%	6,0%
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%	6,0%
Crescimento Real de Salário	2,4%	2,4%
Crescimento Real de Benefício	0,0%	0,0%
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	97,0%	97,0%
° Benefícios	97,0%	97,0%
Tábua de Mortabilidade Geral	(A)	(B)
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB-44	CSO-1958
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-44	RRB-44
Tábua de Rotatividade	(C)	(D)
Metodologia	PUC	PUC

(A) Ajustada de modo a incorporar ¼ da diferença entre as probabilidades de morte da GAM-1994 e da GAM-1971.

(B) Ajustada de modo a incorporar ½ da diferença entre as probabilidades de morte da AT-1983 e da GAM-1971.

(C) Modificada com base na experiência das patrocinadoras nos anos de 2.000 à 2.004.

(D) Modificada com base na experiência das patrocinadoras nos anos de 2.002 à 2.005.

MANIFESTAÇÃO

Através das informações constantes do DRAA, demonstradas acima, foi possível confirmar as mudanças efetuadas, pela Entidade, nas Tábuas de Mortalidade mencionadas em nossos Relatórios de 2.006.

Adicionalmente, fomos informados que para atendimento ao prazo determinado pela legislação (31/12/2.008), para implementação da nova Tábua de Mortalidade (AT-83), foi solicitado ao atuário considerar mais ¼ da diferença entre a Tábua GAM-71 e AT-83 no cálculo atuarial de 2.007 (base 30/06/2.007). Com isso, restaria somente mais ¼ dessa diferença a ser feita no próximo exercício.

2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS (B+C)	
	31/12/06	30/06/07	31/12/06	30/06/07	31/12/06	30/06/07
Patrimônio Líquido	1.008.512	1.086.245	661.386	758.364	1.669.898	1.844.609
Provisões:					-	-
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	729.584	738.195	43.596	54.511	773.180	792.706
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	134.413	138.383	386.328	438.381	520.741	576.764
° Provisões Matemáticas a Constituir	(34.974)	(35.163)	-	-	(34.974)	(35.163)
TOTAL	829.023	841.415	429.924	492.892	1.258.947	1.334.307
Fundos	140.806	141.268	231.462	265.472	372.268	406.740
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	38.683	103.562	-	-	38.683	103.562

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Em 30/06/2.007, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobrir 100% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, como também, suficiente para cobrir 75% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios à Conceder. Quanto aos 25%, ainda não cobertos, constatamos através do DRAA que todas as Patrocinadoras estão contribuindo mensalmente, com um percentual aplicado sobre a folha de pagamento, para cobertura dessa obrigação. Com relação ao saldo dos fundos, R\$ 140 milhões, refere-se ao fundo de retirada da patrocinadora LP Displays Brasil Ltda. (nóya razão social da LG.Philips Displays Brasil Ltda.), cujo processo encontra-se em poder da SPC para análise e eventual aprovação.

Plano "C"

Em 30/06/2.007, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a Conceder e Fundos.

De acordo com os registros contábeis pudemos certificar que o saldo existente em fundos é composto principalmente por:

- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP Displays (R\$ 155 milhões),
- Fundo de retirada da Patrocinadora Atos Origin (R\$ 59 milhões) e,
- Fundo Especial Plano "C" (R\$ 51 milhões).

Além disso, a variação de R\$ 34 milhões em relação à posição de 31/12/2.006, decorre principalmente das atualizações dos saldos dos fundos, neste período.

2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JANEIRO A JUNHO			
	2.006	2.007		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
PLANO "B"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	4.106,7	4.331,0	3.232,9	-1.098,1
Pagamento de Benefícios	-35.972,4	-37.804,0	-37.997,3	-193,3
Resultado Financeiro	50.677,7	61.655,7	113.021,7	51.366,0
Sub Total	18.812,0	28.182,7	78.257,3	50.074,6
Despesas Administrativas	-595,4	-504,9	-523,9	-19,0
Formação / Utilização Fundos	58,8	-3.083,6	-462,1	2.621,5
Formação Provisões Matemáticas	-8.844,0	-21.061,1	-12.392,1	8.669,0
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	9.431,4	3.533,1	64.879,2	61.346,1
PLANO "C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	14.947,9	12.630,0	11.716,1	-913,9
Pagamento de Benefícios	-11.635,6	-12.530,5	-16.199,3	-3.668,8
Resultado Financeiro	38.690,5	49.168,0	102.683,6	53.515,6
Sub Total	42.002,8	49.267,5	98.200,4	48.932,9
Despesas Administrativas	-1.105,7	-1.175,6	-1.222,6	-47,0
Formação / Utilização Fundos	-6.898,9	-19.256,2	-34.009,8	-14.753,6
Formação Provisões Matemáticas	-33.998,2	-28.835,7	-62.968,0	-34.132,3
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	-	-	-	-
PLANOS "B + C"				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	19.054,6	16.961,0	14.949,0	-2.012,0
Pagamento de Benefícios	-47.608,0	-50.334,5	-54.196,6	-3.862,1
Resultado Financeiro	89.368,2	110.823,7	215.705,3	104.881,6
Sub Total	60.814,8	77.450,2	176.457,7	99.007,5
Despesas Administrativas	-1.701,1	-1.680,5	-1.746,5	-66,0
Formação / Utilização Fundos	-6.840,1	-22.339,8	-34.471,9	-12.132,1
Formação Provisões Matemáticas	-42.842,2	-49.896,8	-75.360,1	-25.463,3
SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	9.431,4	3.533,1	64.879,2	61.346,1

MANIFESTAÇÃO

Plano "B"

Conforme verificamos, a variação de R\$ 61,3 milhões entre o superávit realizado e o orçado, deve-se principalmente à variação apurada no resultado financeiro de R\$ 51,4 milhões. No segmento de renda fixa, havia sido orçado uma rentabilidade média de 6,5%, no entanto, a rentabilidade média real foi de 12,7%, justificando praticamente toda a variação ocorrida no resultado financeiro. Além disso, constatamos como mais um motivo para essa variação o fato de ter sido considerado no orçamento o efeito da alteração da tabela de mortalidade, cuja contabilização se dará somente no 2º semestre deste exercício. Isso explica a variação de R\$ 8,7 milhões em formação de provisões matemáticas..

Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação/utilização do Fundo Previdenciário.

Verificamos que a variação de R\$ 53,5 milhões apresentada no resultado financeiro, acima do orçado, deve-se à boa performance alcançada pelos fundos de renda fixa/variável (orçado = 7,2% / realizado= 15,6%), o que também justifica as variações, acima do orçado, nas rubricas "formação/utilização de fundos e formação de provisões matemáticas".

3) DOS CONTROLES INTERNOS:

3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04

Verificamos que os controles internos adotados pela PSS, encontram-se em consonância com os critérios estabelecidos na Resolução CGPC nº 13/04.

4) RECOMENDAÇÕES:

Nada digno de nota.

São Paulo, 14 de agosto de 2007.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL


ADEMAR COLOMBI
(Representante Participantes Assistidos)


ANA LÚCIA ANDRÉA PEREIRA GONZÁLES
(Representante Participantes Ativos)


DORIVAL FERREIRA XAVIER


VICENTE TADEU DA CRUZ


REGINALDO PEREIRA DE SOUZA SCHWERY